

Carta Mensal - Novembro 2021

Uma breve análise dos componentes que influenciaram o desempenho dos nossos fundos em geral

A Carta Mensal da Hashdex desse mês traz como principais notícias:

- NFT eleita a palavra do ano
- Grandes empresas entram na corrida pelo Metaverso
- Desfecho do Caso Mt. Gox: Quem Realmente Saiu Perdendo?

Estamos à disposição para quaisquer dúvidas.

Boa leitura!

Time da Hashdex

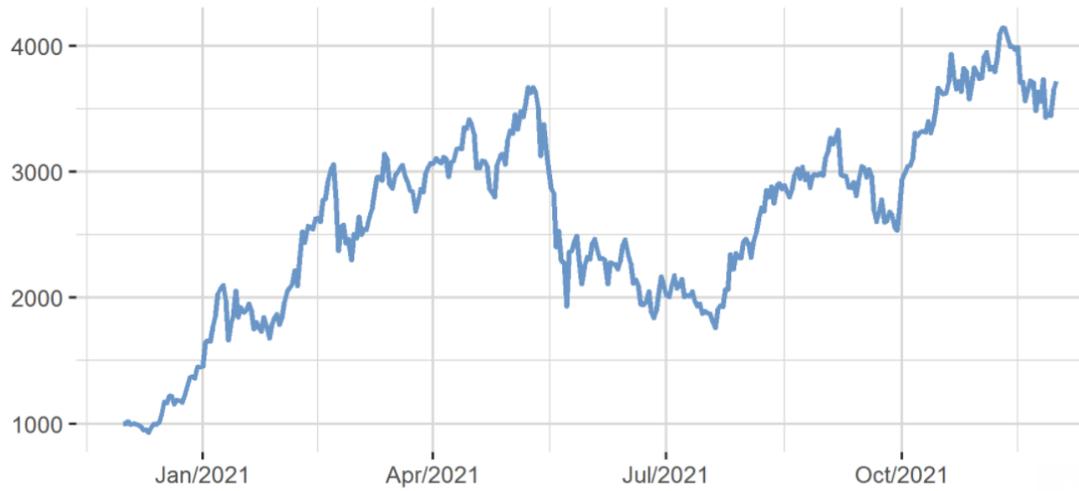
FUNDOS DE INVESTIMENTOS HASHDEX

Confira a performance dos fundos da Hashdex.

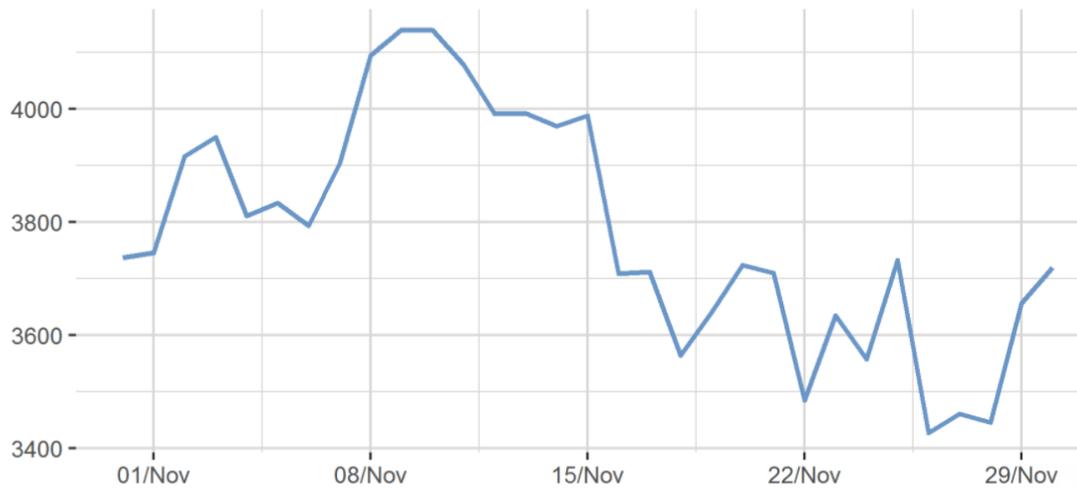
<i>Fundos</i>	<i>No mês</i>	<i>No ano</i>	<i>Em 12 meses</i>	<i>Desde o início*</i>
<i>Hashdex 20 NCI</i>	-0,02%	31,32%	39,37%	73,90%
<i>Hashdex 40 NCI</i>	-0,60%	62,75%	82,76%	209,54%
<i>Hashdex 100 NCI</i>	-2,28%	165,63%	246,91%	745,03%
<i>Bitcoin 100%</i>	-8,26%	112,31%	197,03%	373,79%
<i>Ouro Bitcoin Risk Parity</i>	-0,83%	16,45%	-	16,43%

*Data do início dos fundos Hashdex 20 (01/07/19). Hashdex 40 (12/12/19). Hashdex 100 (31/07/19). BTC 100 (01/10/2020). Bitcoin 100% (01/10/2020). Ouro Bitcoin Risk Parity (30/12/2020).

PERFORMANCE DO NCI (USD) YTD 156,7%



PERFORMANCE DO NCI EM NOVEMBRO -0,46%



<i>ETH</i>	<i>BTC</i>	<i>XLM</i>	<i>LTC</i>	<i>LINK</i>	<i>BCH</i>	<i>UNI</i>	<i>FIL</i>
9.6%	-5.3%	-7.5%	10.2%	-11.9%	3.9%	-15.4%	-14.7%

NOVEMBRO: NCI ACIMA DOS 4.000 PELA PRIMEIRA VEZ

Depois de uma grande onda impulsionada pela aprovação do ETF de futuros em outubro, o mercado de cripto estava otimista durante o primeiro terço de novembro, apesar da falta de notícias relevantes apoiando a tendência de alta. Até o dia 8, o NCI fechou acima de 4.000 pontos pela primeira vez, aproximando-se de 10% de retorno no mês até a data atual. No dia seguinte, o Bitcoin renovou seu recorde histórico, chegando perto de US \$69.000. Uma das principais teses defendidas durante esse mercado em alta associava a alta demanda por Bitcoin ao medo de uma inflação iminente.

Após alcançar esses novos recordes, o mercado perdeu força e a tendência se inverteu. Uma semana depois, todos os componentes do NCI apresentavam retornos negativos no mês até a data, exceto para Litecoin. O Bitcoin estava sendo negociado abaixo de US \$60.000 e o NCI estava pairando em torno de 3.700 pontos. Rumores em torno de uma nova variante COVID chegaram aos mercados tradicionais no dia 26 e também arrastaram o NCI para perto de 3.400 pontos. Conforme novas informações sobre a variante Omicron foram divulgadas, o mercado de cripto recuperou seu nível anterior.

O NCI fechou novembro em 3.720,13 pontos, o que significou uma pequena rentabilidade negativa de -0,46%. Considerando que o índice iniciou nos 1000 pontos em 1º de dezembro de 2020, a rentabilidade total no primeiro ano foi de 272%. O constituinte com melhor desempenho em novembro foi Litecoin (10,2%), seguido pelo Ethereum (9,6%). Todos os outros constituintes tiveram retornos negativos. Até agora, o NCI mostra 156,7% de retorno em 2021.

NOTÍCIAS RELEVANTES:

NFT É ELEITA A PALAVRA DO ANO

A equipe do ilustre dicionário Collins escolheu "NFT" como a palavra do ano de 2021. O termo é uma abreviação de "Non-Fungible Token" (criptoativo não-fungível) e, pela definição do próprio dicionário, se refere a um "certificado digital exclusivo, registrado em um blockchain, que é usado para registrar a propriedade de um ativo, como uma obra de arte ou um colecionável". [Leia Mais](#)

GRANDES EMPRESAS ENTRAM NA CORRIDA PELO METAVERSO

Dias depois do anúncio de que o Facebook agora se chama Meta, os irmãos Winklevoss - antigos sócios de Mark Zuckerberg e fundadores da Gemini, uma plataforma de investimento em cripto - captaram US\$400 milhões para desenvolver um metaverso com "tecnologia que protege os direitos e a dignidade dos indivíduos", segundo Cameron Winklevoss.

Outros eventos marcaram esse mercado nas últimas semanas: compras milionárias de terrenos virtuais nos metaversos descentralizados Decentraland e Axie Infinity; e a divulgação de outras iniciativas de destaque no setor por empresas como Microsoft, Nike, Samsung e Adidas. No mercado cripto, essa onda de interesse levou à disparada

de preço de alguns criptoativos relacionados ao metaverso, em especial MANA, GALA e SAND.

DESFECHO DO CASO MT.GOX: QUEM SAIU PERDENDO?

Em fevereiro de 2014, primórdios do Bitcoin, a japonesa Mt. Gox, maior exchange de cripto do mundo, colapsou devido, principalmente, a um hackeamento. Na ocasião, cerca de 850 mil bitcoins foram roubados, cerca de 85% do total sob custódia da empresa. Somente nessa semana, o acordo de compensação entre o espólio da exchange e os mais de 20 mil clientes (agora credores) foi votado e aprovado por ampla maioria. Segundo informações divulgadas na imprensa, cada credor receberá cerca de US\$ 6550 por bitcoin perdido.

Ocorre que o Bitcoin teve uma valorização tão grande desde 2014 que, mesmo aqueles que investiram por ela às vésperas do colapso da Mt. Gox e perderam mais de 80% dos bitcoins adquiridos fizeram bons investimentos quando comparados à alternativa de investirem nas classes de ativos tradicionais. Por exemplo, um investidor que tivesse aplicado US\$ 1000 no dia 31 de janeiro de 2014 teria comprado cerca de 1,2453 bitcoins e, pelo acordo, receberia cerca de US\$ 8160. Se, na mesma data, ele tivesse investido o mesmo montante no S&P 500 (principal índice da bolsa nos EUA) teria hoje menos de um terço desse valor, cerca de US\$ 2630.

Apesar da boa performance histórica do Bitcoin que pode, eventualmente, compensar perdas por falhas na segurança, é preferível não passar por esse tipo de situação. Por isso, a Hashdex mantém seus criptoativos a salvo com as melhores soluções de custódia institucional, para as quais nunca houve casos de hackeamento, e pratica os mais criteriosos procedimentos de segurança. É melhor prevenir do que remediar.

Tema do mês

DeFi: Finanças descentralizadas

Finanças Descentralizadas (DeFi) é mais do que um segmento de cripto com histórico de retornos impressionantes. Esse mercado, caracterizado pela aplicação de blockchain a produtos financeiros, como empréstimos, seguros e investimentos, também tem um importante potencial de impacto social: pode permitir a um grande contingente da população mundial o acesso a produtos financeiros sofisticados, globais e diversificados, com custos reduzidos.

O papel de DeFi na inclusão financeira

A segurança, descentralização e transparência da tecnologia blockchain permitem a criação de produtos financeiros mais eficientes e acessíveis. Assim, torna-se possível propor soluções para desafios do mundo real enfrentados por milhões de pessoas em todo o mundo, como altas taxas, pouca transparência e acesso restrito.

DeFi também promove a inclusão ao permitir que os usuários interajam com um ecossistema global. Em vez de apenas acessar crédito, seguros e investimentos em seu próprio país, qualquer usuário pode demandar esses produtos no exterior - aumentando a variedade de opções disponíveis e a competição em cada nicho financeiro.